

# IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO XV.

NUMERO 592

Estado de S. Paulo

YTU, 5 DE MARÇO DE 1891

Republica Brasileira

## ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	10\$000
« « semestre	5\$500
« fora anno	11\$000
« « semestre	6\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DA PALMA.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á redacção da «IMPRENSA YTUANA».

A redacção desta folha declara, para os fins convenientes, que não é solidaria com as ideias politicas emittidas na secção—Colaboração.

## Carta aberta

A  
CARLOS DE ESCOBAR

(Continuação)

Collega.

Passemos á outra questão.

Quando disse que o meu talentoso contemporaneo de eschola devia obsequios ao Arthur, como m'os devia a mim, quiz apenas mostrar-lhe que estava sendo ingrato com elle.

E' com o mais profundo pezar que eu me vejo forçado a recordar á outrem as finezas, obsequios ou favores que lhes presto, porque não gosto de fazer ostentação das boas acções que pratico.

A mão esquerda não deve saber o que dá a direita, convenio, quando quem recebe sabe ser conhecido.

A não ser assim, qual o meio de se castigar as ingratidões?

E'-me doloroso insistir neste ponto, mas faço-o para que o collega reconheça que não foi meu hospede apenas 30 ou 60 dias, como affirmou, porém seis ou oito mezes.

Eu tambem fui estudante, fui pobre e devo favores a muitos collegas e parentes que auxiliaram-me até a conclusão da minha carreira.

Elles nunca lançaram-me em rosto os obsequios prestados porque eu nunca os olvidei nem os olvidarei.

Demais, eu não vim dizer ao publico em meu primeiro artigo os obsequios que me devia o collega.

Era desnecessario portanto que viesse declinal-os.

Sou obrigado a avixar as tuas recordações.

Morámos juntos alguns mezes á rua do Conselheiro Nebias, mudando-nos em seguida para a rua do Ypiranga.

Conservo ainda em memoria algumas estrophes, das quaes cito uma, de uma poesia da tua lavra, que fizeste na primeira das nossas residencias e que recitaste no antigo theatro Provisorio, em uma festa abolicionista.

Eil-a :

Os mortos nós se levantam,  
E a Marselheza já cantam,  
Como querendo lutar!  
E Tiradentes de um laço,  
O gladio toma nos braços,  
E diz aos mortos : marchar !

Já ves que tenho boa memoria, não obstante serem já passados bo's nove annos

Da nossa ultima residencia, á rua do Ypiranga, foi que te retiraste para o Morton, sem sequer te despedires de mim, o que doeu-me profundamente porque votava-te muita amizade.

Vadiavamos muito e dormiamos até ás 10 horas, porque flnavamos alta noute pelos cafés, apoz os espectaculos da companhia Souza Bastos.

Ainda recordo-me de uma cousa que aborreceu-te bastante.

Um pandego que tinha alguma liberdade em nossa casa acordava nos, diariamente, a tiros de espingarda que disparava por cima da bandeira da porta ; pilheria que não te agradava muito e que concorreu para a tua mudança para o Morton, mudança que eu impediria se tivesse tido antes conhecimento della, porque eras o meu companheiro de vida bohemia e eu não me conformava com a tua retirada.

Lembro-te tudo isto, é preciso que o saibas, não para fazer alar-

de dos pequenos e insignificantes favores que prestei-te, mas, para mostrar-te que, teu amigo, fui obrigado a romper com todos os laços de bôa camaradagem que nos uniam, para transformar-me em teu censor pelo procedimento que tiveste com os collegas Breves, Bonilha e Brazilio.

Não deves obsequios a Breves, disseste-o.

Elle porém é teu credor, eu o sei, desses pequenos favores, dessas finezas que não traduzem nada, mas que traduzem tudo, porque são o reflexo de uma amizade sincera que elle, como eu, sempre votou-te.

Nada deves a mim porque eu devo a outros aquillo que fiz por ti e não tenho vergonha de dizello.

A nossa historia de estudante é a mesma a mesma pobreza, as mesmas difficuldades, as mesmas luctas, porém a mesma : força de vontade.

—Agora, aos ultimos topicos do teu artigo.

Me propoeste a seguinte questão :

«Vendo que os meus trabalhos foram aproveitados pela commissão de professores, reconhecendo defeitos imperdoaveis nestes trabalhos, não procedi correctamente emendando-os?»

De pleno accordo.

Procedeu correctamente emendando-os, mais procedeu de um modo pouco digno chamando de beocia uma commissão de collegas nossos

Diz mais o meu Escobar que só usou de uma linguagem aspera depois que os seus adversarios o offenderam brutalmente.

Não ha tal.

Ou não entendo o que leio ou taes offensas não foram publicadas.

Historicemos os factos.

O meu nobre confrade, quando o meu collega Bonilha Junior, em um artigo muito delicado, interpellou o acerca do insulto atrido á commissão de que elle fazia parte, respondeu-lhe com um ar

ugo virulento confirmando o que disse da commissão, e, apresentando uma charada, ou melhor, uma offensa terrivel atirada a vida privada de um nosso digno compenheiro de functionalismo, que não crevo aqui, porque seria um crime contra a amizade que voto áquelle a quem ella foi dirigida.

(Continua.)

## NOTICIA RIO

### Damasceno Vieira

Deste illustre escriptor e talentoso poeta rio-grandense, recebeu o redactor desta folha a carta que abaixo publicamos, em agradecimento á chronica no drama *Arnaldo*, d'aquelle escriptor, com que estreou nesta cidade a companhia Machado.

— a —

Illm. Sr. Tancredo do Amaral.

Venho testemunhar-lhe o meu agradecimento pelas obsequiosas palavras com que peço-me no n. da *Imprensa Ytuana* do 1.º do corrente, em que appreciou, mais com um amigo do que como um critico, o meu pequenino drama *Arnaldo*.

A lisonjeira accitação que a peça ali obteve, devo-o sem duvida ao nosso amigo Julio de Oliveira, que perfeitamente encarna o typo do dr. Mario de Castro que eu imaginei — um grande coração cheio de grandes ras-

— Já falei com o director do *Jornal do Commercio*, a fim de lhe ser enviada a folha.

Retraido com effusão o braço que me offerece — e não que os tornem mais estreitas as nossas relações litterarias.

Amigo e collega

Damasceno Vieira.

Porto-Alegre, 17—2—91.

### Fallecimento

Deuse em S. Paulo, no dia 28 de Fevereiro ultimo, o passamento da exma. sra. J. Maria Benedicta Pacheco Prado, mãe do capitão José da Silva Prado e irmã das srs. Joaquim Elias Pacheco Jordão, João Baptista Pacheco Jordão, Francisco de Assis Pacheco e d. Ignacia Corrêa Pacheco.

A finada que era uma senhora possuidora de apreciaveis qualidades falleceu com 85 annos de idade.

A sua numerosa familia residente nesta cidade e a seu digno filho capitão Silva Prado apresenta a *Imprensa* sinceras condolencias.

### Cassino Ytuano

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que com esse titulo são hoje em outra secção desta folha.

### Será verdade??

Encontramos no *Diario de Campinas* de 1.º do corrente:

Pessoa criteriosa, chegada hontem á noute de S. Paulo, informou-nos que Bidal, preso em Santos como gatuno, confessára ser o assassino de Paulista e não ter cúmplices.

## FELICIDADE

Que mais desejo, tendo vos commigo aureos cabellos, olhos de saplira? De vosso influxo ao precioso abrigo floresce o Bem, o Mal é uma moçesta.

A propria noute, a mãe dos pesadelos, é para mim um manual distaço, quando fitando te entre sonhos bellos vejo a vida em deslumbres desatar se.

Ah! quando de ti junto e commovido sinto pulsar teu coração, e o escuto como um suave pendulo movido no relógio do Amor casto, impolluto;

Minha alma aspira o oxygenado clima de um paiz ideal feito de auroras, onde o porvir tranquil o se approxima ao sonoro tintinar das horas...

Augusto de Lima. (D)

### Eleição do Estado

Os representantes do Estado de S. Paulo, com assento no Congresso Nacional, já apresentaram a chapa de deputados e senadores para as eleições do Estado, que devem realizar-se a 14 do corrente.

Tivemos occasião de levantar em editorial desta folha, as candidaturas dos distinctos chefes politicos desta cidade, drs. Cesario Gabriel de Freitas e Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco.

Cabe nos agora dar parabens aos confeccionadores da chapa e ao partido republicano desta cidade, pela escolha d'aquelles dous dedicados campeões da democracia, que achão-se, o primeiro na chapa de deputados e o ultimo na de senadores.

Afinal chegou o momento de ter a nossa legendaria cidade de Itú dous representantes no Congresso do Estado que curem dos seus interesses, procurando satisfazer as palpitantes necessidades do nosso torrão até agora tão esquecido dos poderes publicos.

### Thesouraria de Fazenda

Consta que o sr. Soares, inspector da Thesouraria deste estado, vai deixar o cargo.

S. exc. nos prestaria um grande obsequio si, antes da sua reurada, mandasse algumas estampilhas para a collectoria desta cidade, que a uns dous mezes não as vê.

Seria uma obra de caridade

Acha-se entre nós o sr. Bernardino Moreira da Pontoura, representante da casa de F. Passos & Siqueira, da Capital Federal, que veio especialmente visitar o seu amigo o actor Julio de Oliveira.

### Dinheiro incommodo

Um individuo por nome Charles Pratt, que herdára ultimamente, na Inglaterra, uma fortuna de 300.000 libras, acaba de fazer saltar os miolos em um accesso de melancolia, provocado, dizem os jornaes inglezes «pelos desgostos de ter deixado a vida modesta que levava out'ora.»

E' o caso de dizer-se que ninguém está contente com a sua sorte.

### O ministerio

Tendo o ministerio sollicitado a sua demissão, o sr. presidente da Republica negou-lh'a, allegando merecer o mesmo toda a confiança do governo.

### Theatro de S. Domingos

Heje sobe á scena, no S. Domingos, uma das melhores peças do repertorio do actor Machado, a *Diana de Rioni*, drama em 3 actos, sempre ouvido com agrado.

Pará a protagonista a actriz Ercilia Bretas, que hoje faz beneficio.

Tomam parte quasi todos os artistas da companhia e o sympathico actor Julio de Oliveira.

Acham-se entre nós os cidadãos Ladisláu do Amaral Campos e José de Almeida Sampaio, lavradores residentes no Rio das Pedras.

### Dr. Sampaio Ferraz

Consta que chegará quarta-feira proxima a esta cidade, o coronel dr. João Baptista de Sampaio Ferraz, deputado ao Congresso Nacional.

Assumiu a pasta de ministro das relações exteriores o dr. Justo Chermont, ex-governador do Pará.

Estive entre nós o nosso sympathico amigo Ricardo Azamor. Agradecemos a visita que nos fez.

**Anniversario**

Completou hontem 34 annos de edade o sympathico actor Lanes, da Companhia Machado.

Felicitamol o.

A colonia portugueza de Piracicaba apresenta como seu candidato ao Congresso do Estado o nosso respeitavel collega do *Diario Popular* sr. José Maria Lisboa.

**Desastre**

Ante-hontem 3 do corrente o sr. Francisco Xavier da Costa, pharmaceutico residente na villa do Salto, filho do tabellião Xavier, tendo ido á caçada, ao desfechar um tiro ao encalço de um passaro, rebentou-se o canno da espingarda que trazia, pelo facto mesmo da explosão, e produziu lhe um ferimento bastante grave na mão esquerda; um primeiro ferimento profundo circumscreeveu o dedo pollegar, ao passo que outro mais extenso comprometteu o resto da mão, interessando a pelle, aponevroses, musculos, arterias, veias, nervos e ossos.

Foi chamado o dr. Silva Castro que retirou 4 pedaços de ossos espedaçados pelo choque, um estilhão de canno da espingarda, implantado profundamente entre os musculos interossos, fez a ligadura da arteria radio palmar cortada e reuniu as extremidades seccionadas do musculo adductor do pollegar; applicando em seguida um bom curativo antiseptico, conforme recommenda a sciencia em casos desta natureza.

Apezar da gravidade da lesão o dr. Castro espera cural-o sem precisar perder o braço.

O cidadão ministro da marinha, contra almirante Foster Vidal, mandou pôr em liberdade os aspirantes ultimamente presos.

**"A Familia"**

Recebemos o n. 96 d'A Familia, redigida pela sra. d. Josephina Azevedo.

Vem completamente reformada e com oito paginas, trazendo duas illustrações: um retrato de Joanna d'Arc, a extraordinaria rapariga que salvou o seu povo de uma derrota, e uma vista do lazareto na Ilha Grande.

Ha telegrammas de Londres annunciando que, em consequencia de ter chegado alli a noticia de haver o nosso pais entrado no regimen da legalidade, tiveram alta as apojices brasileiras.

**EDITAES**

O dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, presidente da intendencia municipal

Faço saber aos que este edital virem, que foram nomeados para

servirem nas mezas eleitoraes, que tem de servir no dia 14 de Março p. futuro, nos edificios já designados e publicados os seguintes cidadãos: Na sede do districto de paz o dr. Francisco Emygdio da Fonseca Pacheco, presidente; os intendentes Josiao Carneiro, Joaquim Victorino de Toledo, Francisco de Almeida e dr. Antonio de Souza Freitas.

Na 1ª secção de paz os eleitores dr. José de Paula Leite de Barros presidente, Olegario Octaviano Ortiz, Manoel Martins de Padua Mello, Joaquim Galvão de Almeida Sobrinho e Carlos Kiehl.

Na 2ª secção os eleitores dr. Cesario Gabriel de Freitas, Francisco Martins de Mello, Antonio Carlos Xavier, José Antonio da Silva Pinheiro e Jose Alvares da Conceição Lobo

A meza eleitoral da sede do districto de paz funcçãoará na sala da Intendencia Municipal.

A meza eleitoral da 1ª secção do districto de paz funcçãoará no Instituto do Novo Mundo.

A meza eleitoral da 2ª secção do districto de paz funcçãoará no pavimento superior da Ordem Terceira de S. Francisco.

É para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavrar o presente edital que vai afixado na porta da Intendencia e publicado pela imprensa Eu Francisco Martins de Mello, secretario o escrevi.

Ytú, 22 de Fevereiro de 1891.  
Francisco E. da Fonseca Pacheco.

O dr. José Rolim de Oliveira Ayres, juiz de direito desta comarca especial de Ytú, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que tendo de ignado o dia 9 de Março proximo futuro, as 10 horas da manhã, para abrir a primeira sessão do Jury que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido o sorteio dos quare ta e oito jurados que tem de servir na mesma sessão, em conformidade dos arts. 326 e 328 do regulamente n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados os seguintes cidadãos:

**ITU**

- 1 Antonio Carlos de Camargo
- 2 Arthur Pacheco Jordão
- 3 Cesario Gabriel de Freitas (doutor)
- 4 Francisco Behmer
- 5 " Eugenio Pereira Mendes
- 6 Gaudio Leite de Barros
- 7 Indalecio de Camargo Fenteado
- 8 João de Almeida Prado
- 9 " Baptista de Vasconcellos
- 10 " Pedro Corrêa
- 11 Joaquim Augusto B. de Souza
- 12 " Elias Galvão de Barros
- 13 " Victorino de Toledo
- 14 José Antonio da Silva Pinheiro

- 15 " Elias de Assis Pacheco
- 16 " Innocencio do A Campos
- 17 " Januar o de Quadros
- 18 " Mar a Alves
- 19 Luiz de Mesquita Barros
- 20 Manoel Custodio Leme
- 21 " Mathens de Abreu
- 22 Octaviano Pereira Mendes (doutor)
- 23 Paulino Pacheco Jordão
- 24 Tancreto Leite Jo A. Coutinho
- 25 " Friaçã Mariano da Costa
- 26 Vertalino Pacheco Jordão
- 27 Vicente Ferreira de Campos

**INDAIA TUBA**

- 28 Antonio Joaquim de Freitas
- 29 Felipe de Campos Almeida
- 30 Francisco de Almeida Prado (dr.)
- 31 " Celestino Guimarães
- 32 Ignacio de Paula Leite de Barros
- 33 Joaquim Rodrigues de Barros
- 34 José Schietino
- 35 Leunço Xavier de Almeida
- 36 Manoel Rodrigues de Vasconcellos
- 37 Miguel de Almeida Prado

**CABREUVA**

- 38 Deratto Martins de Mello
- 39 Francisco de Assis Oliveira
- 40 " Pereira de Mattos
- 41 Irineo Rodrigues de Arruda
- 42 João da Silveira Moraes
- 43 Joaquim Leite de Camargo
- 44 José Rodrigues de Arruda
- 45 Manoel Gaspar de Abreu
- 46 " Martins de Mello Netto

**SALTO DE ITU**

- 47 Antonio Carlos de Aguiar Melchert (doutor)
- 48 Manoel José Ferreira de Carvalho Junior

A todos e a cada um de per si, bem como todos os interessados em geral, se convida para comparecerem no Paço da Intendencia Municipal em a sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora como nos mais dias seguintes em quanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem. É para que chegue a noticia a todos se passa o presente edital que será afixado nos lugares publicos e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Itú aos 7 de Fevereiro de 1891. Eu Joaquim Vaz Guimarães, escrevão o escrevi.

José Rolim de Oliveira Ayres.

**ANNUNCIOS**

**Cassino Ytuano**

De ordem da presidente da sociedade «Cassino Ytuano», convido todas as sras socias, a comparecerem, domingo, 8 do corrente, no Club Recreio Ytuano, ás 5 horas da tarde, a fim de tratar-se de assumpto urgente e inadiavel.

Itú, 3 de Março de 1891.

A 1ª secretaria

Maria Amalia de Sampaio.

# THEATRO

COMPANHIA DRAMATICA EMPREZA DO ACTOR

## MACHADO

Subirá a scena pela primeira vez nesta cidade o sublime e apreciado drama de grande espectaculo intitulado

### CONDESSA DIANNA DE RIONE

em beneficio da sympathica e festejada actriz Fluminense

#### Grécilia Bretas

que pela primeira vez nesta cidade des ja merecer do illustrado e bondoso publico Ytu no proteccão para a sua festa artistica, para a qual não tem poupado esforços.

O theatro achar-se a ricamente ornado para recepção das exmas. familias que a honrarem com a sua presença em sua festa artistica

#### Denominação dos actos :

- Acto 1.º O caçador de cobras
- « 2.º A confissão
- « 3.º A louca por amôr

Terminará o espectaculo com uma chistosa comedia do repertorio do actor

## MACHADO

Toma parte neste espectaculo toda a Companhia.

### Preços e horas do costume

Ao theatro!

Ao theatro!

### A thesoura sem rival

ALFAIATARIA DO MARINHO

Rua do Commercio em frente a loja do Queima

Reabriu-so esta officina

O proprietario desta espera dos seus amigos e antigos freguezes a coadjuvação que sempre lhe foi dispensada, prometendo lhes o bom exito nas obras confiadas a seu cargo, como já é conhecido nesta cidade. Preços baratissimos.

RECEBE OBRAS A FEITIO

Ytu, 15 de Fevereiro de 1891.

José Dias Marinho.

#### TRABALHADORES

Precisa se de 2 trabalhadores que saiam arar a terra.

Quatro a cinco pessoas para carpir roça e pasto

Quatro pessoas para picar lenha.

Duas pessoas para tirar maieira.

Um campeiro para tomar conta de uma fazenda de criação, este é preciso que apresente certificado de sua condão

Um oleiro que saiba fazer telhas e tijolos, serviço de empreitada.

Informações typographa.

#### Ao publico

Retirando-me desta cidade declaro nada dever a pessoa alguma, mas se algum se julgar meu credor, sendo a divida legal, procure o seu pagamento no prazo de 15 dias a contar desta data.

Ytu, 26 de Fevereiro de 1891.

J. Lolót.

Precos modicos  
 A promptam-se com brevidade e  
 retidez nesta typographia.  
 Doctores de rifa

**VERMIFUGO**  
DE  
**B.A. FAHNESTOCK**

Desde mais de sessenta annos este remedio maravilhoso acha-se em uso, e durante todo este tempo não deixou de effectuar uma cura. De facto, nunca deixa de curar. Tem-se muito empregado como um purgativo innocente, expulsando do systema muitos vermes, quando não se suspeitava a causa da doença.

Tem-se recebido milhares de testemunhos de medicos e outros, certificando sua efficacia maravilhosa. GRENADA, MISS.

ILLMOs, SNRS:—Durante vinte e cinco annos tenho exercido a profissão de medicina e nunca encontrei um remedio para vermes tão efficaz que o Vermifugo de B. A. Fahnestock. No caso de adultos faço uso delle ás vezes para remover calomelano, tomado a noite previa, e muitas vezes resultam disto evacuações biliosas e vermes. Não uso de outro vermifugo no exercicio de minha profissão.

W. M. HAWKINS, M.D.  
Examine-se cuidadosamente e veja-se que seja de "B. A." para evitar se comprarem imitações.

## ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais.** Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição.** Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

**3. Direitos do autor.** No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente ([dtsibi@usp.br](mailto:dtsibi@usp.br)).